



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

| | | |
|--------------------|---|--------------------------|
| Ano | 2023 | |
| Tp. Período | Primeiro semestre | |
| Curso | MATEMATICA - Licenciatura | |
| Disciplina | 4149 - ESTAGIO SUPERVISIONADO EM MATEMATICA III | Carga Horária: 68 |
| Turma | MCV | |

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Estágio supervisionado e formação docente. Abordagem de conteúdos matemáticos. Alternativas metodológicas para o ensino de Matemática. Inclusão. Metodologias de ensino.

I. Objetivos

Propiciar condições de aprofundamento e atualização de referencial teórico que embasa a prática docente no Ensino Médio; Proporcionar estudos relativos aos conteúdos matemáticos do currículo do Ensino Médio; Contribuir com reflexões críticas sobre o ensino de Matemática e as possibilidades de um trabalho pedagógico contextualizado e significativo; Apresentar aos acadêmicos/estagiários metodologias alternativas para o ensino de Matemática, incentivando-os para a implementação dessas práticas.

II. Programa

ESTÁGIO SUPERVISIONADO E FORMAÇÃO DOCENTE: A prática docente; O cotidiano escolar; Formação de professores de Matemática; Prática como campo de pesquisa.

ABORDAGEM DE CONTEÚDOS MATEMÁTICOS: Estudo e exploração de temas matemáticos; Materiais didáticos.

ALTERNATIVAS METODOLÓGICAS PARA O ENSINO DE MATEMÁTICA: Modelagem Matemática; Investigação Matemática; História da Matemática; Tecnologias da Informação e Comunicação; Etnomatemática.

INCLUSÃO: Abordagem teórica das diversas modalidades de inclusão; Deficiências sensoriais; Deficiências mentais e intelectuais; Deficiências físicas.

METODOLOGIAS DE ENSINO: Metodologia tradicional de ensino; Metodologias inovadoras de ensino.

III. Metodologia de Ensino

A disciplina será desenvolvida por meio de aulas expositivas, debates, estudos orientados, pesquisas bibliográficas, seminários e outras atividades que se fizerem necessárias para o embasamento teórico-prático objetivando ao estágio supervisionado. Os acadêmicos receberão orientações para o seu encaminhamento nas escolas em que exercerão o estágio. Para o cumprimento da carga horária relativa à curricularização da extensão serão desenvolvidas atividades de elaboração, planejamento e execução de atividades extensionistas. Além da carga horária específica da disciplina (30 horas/aula), será cobrado do acadêmico/estagiário o cumprimento de um quarto das 86 horas (21,5 horas) de intervenção extensionista relativa às ações paralelas previstas para enriquecer sua formação e atuação acadêmica.

IV. Formas de Avaliação

O acadêmico/estagiário será avaliado sistematicamente durante o transcorrer da disciplina, no seu envolvimento e participação nos trabalhos desenvolvidos em sala de aula, seminários e prova escrita, sendo feitas, no mínimo, duas avaliações no semestre. O acadêmico/estagiário também será avaliado pelo professor supervisor de estágio nas aulas de estágio assistidas por este, quando da ocasião da docência. A aprovação final do acadêmico/estagiário está condicionada à sua aprovação: i) nas atividades desenvolvidas na disciplina; ii) nas atividades de docência desenvolvidas nos colégios; iii) na entrega de relatório com as fichas comprobatórias da carga horária mínima exigida para o estágio. O desempenho docente em forma de estágio supervisionado corresponde a metade da nota para a aprovação na disciplina. A outra metade advém das avaliações ocorridas em sala de aula.

V. Bibliografia

Básica

BARREIRO, I. M. F. e GEBRAN, R. A. Prática de ensino e estágio supervisionado na formação de professores. São Paulo: Avercamp, 2006.

BICUDO, M. A. V. Pesquisa em Educação Matemática: concepções e perspectivas. São Paulo: Editora UNESP, 1999.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio. Brasília: Ministério da Educação, 1999.

CURY, H. N. Análise de erros: o que podemos aprender com as respostas dos alunos. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

FONSECA, M. C. F. R. Educação Matemática de Jovens e Adultos: especificidades, desafios e contribuições. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

LÜDKE, M. e ANDRÉ, M. Pesquisa em Educação: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.

Complementar

BURAK, D.; PACHECO, E. R. e KLÜBER, T. E. (Org). Educação Matemática: reflexões e ações. Curitiba: Editora CRV, 2010.

GRANDO, R. C. O jogo e a matemática no contexto da sala de aula. São Paulo: Paulus, 2004.

NIEDERAUER, J.; AGUIAR, M. F. C. Desafios e enigmas: uma forma descontraída de colocar à prova seu raciocínio. São Paulo: Novera Editora, 2007.

TAHAN, M. Páginas do bom professor. Rio de Janeiro: Casa Editora Vecchi, 1969.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

| | | |
|--------------------|---|--------------------------|
| Ano | 2023 | |
| Tp. Período | Primeiro semestre | |
| Curso | MATEMATICA - Licenciatura | |
| Disciplina | 4149 - ESTAGIO SUPERVISIONADO EM MATEMATICA III | Carga Horária: 68 |
| Turma | MCV | |

PLANO DE ENSINO

TAHAN, M. O homem que calculava. Rio de Janeiro: Record, 2003.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEMAT/G
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 005/2023
Data: 01/06/2023